

ANÁLISE POLÍTICO PEDAGÓGICA SOBRE A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADA À FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO IFAM/CAMPUS EIRUNEPÉ

Rosângela Santos da Silva¹, Clisivânia Duarte de Souza² e Josemar Farias da Silva³

RESUMO

Este artigo apresenta os resultados da pesquisa que teve por objetivo a busca da compreensão e reflexão acerca dos princípios que orientam a prática pedagógica dos docentes que atuam na EJA Integrada à EPT no IFAM campus Eirunepé, tendo como parâmetro os escritos delineados no currículo descrito no Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada à Modalidade EJA do referido campus. O percurso investigativo desenvolvido nesse estudo perpassou pela pesquisa documental, em que se processou a análise do PPPI – Projeto Político Pedagógico Institucional do IFAM e do Projeto Pedagógico do curso. Como resultado, foi possível observar a consonância das propostas pedagógicas escritas nesses documentos com as legislações vigentes e marcos legais que sinalizam a concepção defendida pelos Institutos Federais. Os escritos do Projeto Pedagógico do curso e do PPPI evidenciaram a construção de um currículo integrado e o fomento junto aos docentes para a adoção de práticas pedagógicas integradoras como um dos meios possíveis para a construção da formação humana integral, defendida pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

1Mestre em Ensino Tecnológico (PPPGET/IFAM). Pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. Pró-Reitora de Ensino. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas, Práticas e Processos Educativos na Contemporaneidade (certificado pelo CNPq). E-mail: rosangela.santos@ifam.edu.br

2 Mestre em Gestão e Avaliação da Educação Pública (UFJF). Pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas, Práticas e Processos Educativos na Contemporaneidade (certificado pelo CNPq). E-mail: clisivania.duarte@ifam.edu.br

3 Doutor em Educação. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. Docente do PPGECH/UFAM. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas, Práticas e Processos Educativos na Contemporaneidade (certificado pelo CNPq). E-mail: josemar.silva@ifam.edu.br

Palavras-chave: EJA Integrada à EPT; Currículo Integrado; Práticas Integradoras.

POLITICAL PEDAGOGICAL ANALYSIS ON YOUTH AND ADULT EDUCATION INTEGRATED WITH PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL FORMATION IN IFAM/CAMPUS EIRUNEPÉ

ABSTRACT

This article presents the results of the research that aimed the search for understanding and reflection about the principles that guide the teaching practice of teachers who work in the Integrated EJA to EFA in IFAM Eirunepé campus, taking as a parameter the writings outlined in the curriculum described in the Pedagogical Project of the Medium Level Technical Course in Administration in Integrated Form to the EJA modality of that campus. The investigative path developed in this study went through the documentary research, which was processed the analysis of the PPPI - Institutional Political Pedagogical Project of IFAM and the Pedagogical Project of the course. As a result, it was possible to observe the consonance of the pedagogical proposals written in these documents with the current legislation and legal frameworks that signal the conception defended by the Federal Institutes. The writings of the Pedagogical Project of the course and the PPPI evidenced the construction of an integrated curriculum and the promotion with the teachers for the adoption of integrative pedagogical practices as one of the possible means for the construction of integral human formation, advocated by the Federal Network of Vocational and Technological Education.

Keywords: EJA Integrated to the EPT; Integrated Curriculum; Integrative Practices.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como foco apresentar os estudos desenvolvidos em busca da compreensão de como se materializa a prática pedagógica dos docentes que atuam na EJA Integrada à EPT no IFAM *Campus* Eirunepé, tendo como parâmetro os escritos delineados no currículo descrito no Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada à Modalidade EJA aprovado pelo Conselho Superior do IFAM, por meio da Resolução CONSUP/IFAM nº 116 de 31.10.2019. Cabe destacar que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM possui 16 *campi* distribuídos no estado do Amazonas, dos quais 10 deles, ofertam a EJA Integrada à EPT. São estes: *Campus* Manaus Centro, *Campus* Manaus Distrito Industrial, *Campus* Manaus Zona Leste: *Campus* Manacapuru, *Campus* Maués, *Campus* Coari, *Campus* São Gabriel da Cachoeira, *Campus* Humaitá, *Campus* Parintins e *Campus* Eirunepé, nosso lócus de pesquisa.

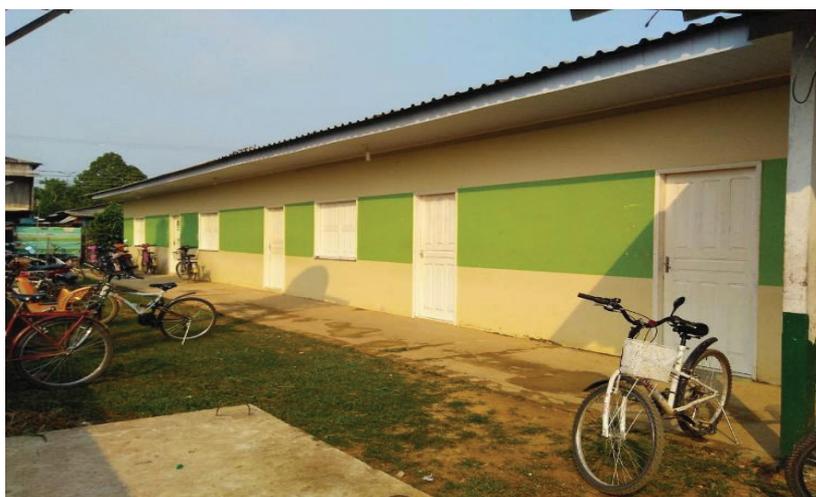
A EJA Integrada à EPT no IFAM é ofertada a partir dos Eixos Tecnológicos de Informação e Comunicação, Gestão e Negócios, Recursos Naturais e Controles e Processos. O IFAM *Campus* Eirunepé iniciou suas atividades em 2014, fazendo parte de um conjunto de *campi* da expansão da Rede Federal - Fase 3. Ainda não possui sua sede definitiva, funcionando atualmente em vários espaços distribuídos na cidade. A sede definitiva tem previsão para conclusão em agosto de 2023. O referido *campus* iniciou sua oferta da EJA Integrada à EPT apenas a partir do ano letivo de 2019, disponibilizando à comunidade do município de Eirunepé e entorno, o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada à Modalidade EJA, sendo ofertado no turno noturno para atender uma demanda de 40 vagas.

Considerando o processo de Reformulação e Reestruturação dos Projetos Pedagógicos de Curso da EPTNM realizado pela Pró-Reitoria de

Ensino do IFAM, o *campus* Eirunepé apresentou uma nova proposta de Projeto Pedagógico de curso -PPC, fundamentada na organização curricular de núcleos, sendo divididos em: núcleo básico, núcleo politécnico e núcleo tecnológico. O diferencial nessa proposta curricular é a organização dos Diálogos Integradores, um conjunto de componentes curriculares, responsáveis por promover a integração curricular, dando sentido ao núcleo politécnico do currículo, aquele que articula a formação geral e profissional por excelência.

O IFAM *Campus* Eirunepé, considerando que ainda não está na sua unidade definitiva, está funcionando em 4 (quatro) espaços distintos que abrigam todas as atividades do *campus*. A saber:

Figura 01 – Prédio CEIRU/ADAF



Fonte: *campus* Eirunepé, 2019.

Espaço cedido pela ADAF - Agência de Defesa Agroflorestal do Amazonas (Figura 01). A Prefeitura de Eirunepé em parceria com o *campus* CEIRU construíram 04 (quatro) salas de aulas, onde estão alocadas as turmas de 2º e 3º anos dos Cursos Técnicos de Nível Médio nas Formas Integrada e Subsequente.

Figura 02 – Prédio CEIRU/LICEU

Fonte: *campus* Eirunepé, 2019.

Neste prédio (Figura 02) alugado pelo *campus* CEIRU, conhecido como Liceu, estão alocados os setores de CAE – Coordenação de Assistência ao Estudante, Protocolo, Laboratório de Informática 2, banheiros e 01 (uma) sala de aula do 3º ano do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada.

Figura 03 – Prédio CEIRU/LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Fonte: *Campus*Eirunepé,2019.

Esta sala (Figura 03) locada pelo *campus* CEIRU foi destinada ao Laboratório de Informática 01. Vale ressaltar que é parte de uma casa da

esquina, bem em frente ao prédio do Liceu.

Figura 04 – Prédio CEIRU/APARECIDA



Fonte: *campus* Eirunepé, 2019.

Neste espaço (Figura 04) cedido pela Prefeitura de Eirunepé, é o local onde está alocada a Turma do PROEJA em Administração no turno noturno. Neste espaço, além das 04 salas de aula, estão alocadas as salas do DG - Diretor Geral, DAP - Diretor de Planejamento, DEPE - Diretor de Ensino, a área de convivência, denominada de “Quintal de ideias” e ainda o Refeitório.

O prédio definitivo do *campus* Eirunepé – CEIRU está com a previsão de conclusão para agosto de 2023. Abaixo, na figura 05, apresentamos a maquete eletrônica do referido *campus*.

Figura 05 – Prédio CEIRU/Maquete



Fonte: *campus* Eirunepé, 2019.

Vale destacar ainda que, atualmente, o *campus* oferta 03 (três) Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada (Administração, Agropecuária e Informática), 05 (cinco) Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Subsequente (Administração, Informática, Informática para Internet, Florestas e Recursos Pesqueiros) e 01 (um) Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada à Modalidade EJA/PROEJA, contando atualmente com 470 alunos matriculados, dos quais 34 alunos pertencentes à EJA/EPT, contribuindo desta forma com o desenvolvimento educacional e a formação técnica-profissional da sociedade local, regional e nacional.

Na figura 06 apresentamos os alunos regularmente matriculados no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada à Modalidade EJA.

Figura 06 – Turma PROEJA ADMINISTRAÇÃO/CEIRU



Fonte: *campus* Eirunepé, 2019.

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada à Modalidade EJA foi elaborado por comissão instituída pelo

referido *campus*, atendendo às legislações educacionais vigentes e às orientações da Pró-Reitoria de Ensino. Esse curso apresenta uma carga horária total de 2750h, sendo 1400 horas da Formação Geral, 1000 horas da Formação Profissional, 250 horas de Práticas Profissionais, 100 horas de Atividades Complementares e 40h horas de Jogos Empresariais, sendo esta optativa.

Sendo assim, denota-se que o foco central do referido artigo é buscar compreender como se articula a Formação Geral e Formação Profissional nesse curso e como se materializam as práticas integradoras em seu currículo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação escolar desenvolvida na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), que vise o desenvolvimento uma formação humana integral, envolvendo portanto, o caráter multidimensional da existência humana, de forma a proporcionar a emancipação dos sujeitos, oportunizando o entendimento das formas de funcionamento, estruturação e também de dominação existentes em nossa sociedade, deve, de forma orgânica, articular a formação para o mundo do trabalho à formação geral, a partir da apropriação, conforme afirma Saviani (2007) de tudo aquilo que a humanidade produziu durante seu desenvolvimento histórico, social, cultural e tecnológico. É dentro desta perspectiva, que o conceito de trabalho como princípio educativo, a politecnia e a educação integrada (GRAMSCI, 2000; SAVIANI, 1989, 1991, 2007; FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005; MANACORDA, 2013; TUMOLO, 2021) entre outros, ganham relevância e se constituem como o cerne e a orientação político-pedagógica defendida dentro da rede federal de ensino.

Diante disto, torna-se fundamental para os estudantes no contexto da

EPT, terem asseguradas as condições pedagógicas, e aqui destacamos as de ordem didáticas e curriculares, como elementos basilares que oportunizem o acesso a saberes específicos que a formação profissional exige, integrados aos conhecimentos que possibilitarão sua formação humanística, e assim consigam no bojo deste processo, efetuar a integração dos conhecimentos de ordem científica e tecnológica, de forma a perceber seu papel na sociedade enquanto trabalhador que exerce uma profissão específica, de maneira a não reduzir o trabalho ao seu aspecto meramente operacional como bem explicitado por Ciavatta e Ramos (2012).

A Educação de Jovens e Adultos - EJA Integrada à Educação Profissional e Tecnológica - EPT é uma conquista histórica já vislumbrada a partir do decreto nº 5.154/2004, em que se defende a concepção curricular com foco na Formação Humana Integral de jovens e adultos trabalhadores e a integração da EPT ao Mundo do Trabalho, buscando o rompimento do paradigma dual da EPT e reacendendo a perspectiva da Formação Humana Integral dos sujeitos, à medida que desloca o foco do mercado de trabalho para o mundo do trabalho.

É ainda importante destacar que a vitoriosa obrigatoriedade de oferta da EJA prevista na LDB 9394/96, e em especial ao estabelecer que esta modalidade de ensino deve ser assegurada gratuitamente a todos que não puderam cursar os estudos na idade regular, de modo a promover oportunidades educacionais apropriadas, levando em consideração as reais características dos alunos, sua cultura, interesses e principalmente, suas condições de vida e trabalho, questões estas que coadunam com a Resolução das Diretrizes Curriculares Nacionais da EJA (RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 1, DE 5 DE JULHO DE 2000), onde encontramos a previsão de sua função e seus princípios.

São consideradas funções na/da EJA, a função reparadora, a função equalizadora e a função qualificadora e têm como princípios a equidade,

a diferença e proporcionalidade. Nessa mesma linha e perspectiva é que foi instituído em 2007, pelo Decreto Federal nº 5.840/2006, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos -PROEJA- que tem como objetivo desenvolver ações integradas entre os sistemas de educação profissional e educação básica, em benefício da formação integral dos jovens e adultos.

Uma das principais diferenças entre a EJA e o PROEJA está na finalidade de cada modalidade. Enquanto a EJA busca a formação básica, incluindo o ensino fundamental e médio, o PROEJA busca a formação integral, que alia a formação básica ao ensino técnico-profissionalizante.

Outra diferença está no público-alvo. Enquanto a EJA é destinada a jovens e adultos que não tiveram acesso à educação básica na idade regular, o PROEJA é voltado para jovens e adultos que não concluíram o ensino fundamental e médio (PROEJA FIC integrado ao Ensino Fundamental e PROEJA FIC integrado ao Ensino Médio) e PROEJA TÉCNICO (curso técnico integrado ao ensino médio) e que desejam se qualificar profissionalmente.

De forma sintética, a legislação pertinente, a EJA deve assegurar portanto, a continuidade dos estudos e a inserção de jovens e adultos no mundo produtivo, pautando-se sobretudo, pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade, assumindo em nossa sociedade marcada por sérias contradições e desigualdades, a função reparadora, equalizadora e qualificadora (BRASIL, 2000).

Na busca por essa formação integral, o PROEJA apresenta muitos desafios pedagógicos e políticos como nos sinaliza Soares, *et al.* (2010, p. 22),

[...] o grande desafio é integrar três campos da educação que estão muito próximos, mas que historicamente carecem de diálogo: o ensino médio, a formação profissional técnica de nível médio e a educação de jovens e adultos. Igualmente desafiante é conseguir fazer com que as ofertas resultantes do programa efetivamente

contribuam para a melhoria das condições de participação social, política e cultural e do mundo do trabalho.

Buscar vencer esses desafios é o papel das instituições que ofertam o PROEJA, como é o caso do IFAM *campus* Eirunepé. Então como o referido *campus* realiza a articulação entre a Formação Geral e Formação Profissional no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada à modalidade EJA? Como se materializam as práticas integradoras no currículo do referido curso? O currículo do referido curso converge para a formação humana integral?

Esta formação humana é aqui compreendida como “[...] formação completa para a leitura de mundo e para a atuação como cidadão, formação esta que pressupõe a compreensão das relações sociais subjacentes a todos os fenômenos” (FRIGOTTO; CIAVATA; RAMOS, 2005, p.85).

Numa perspectiva freiriana, defendemos a importância da educação escolar em todos seus níveis e modalidade de ensino que se desenvolva, levando em consideração os saberes que cada sujeito carrega consigo, tendo em vista que cada indivíduo carrega consigo as marcas de seu tempo histórico, sendo portanto, situados e datados socioculturalmente.

Deste modo, a educação emancipatória e libertadora é um conceito que busca romper com as práticas opressoras e excludentes presentes na educação e que adquire um papel fundamental no escopo de nossa discussão. Para Freire (2014), a educação é um processo de construção da consciência crítica, capaz de gerar a transformação social. O autor defende que a educação deve ser libertadora, ou seja, deve expor e questionar as relações de poder existentes na sociedade e promover a igualdade de direitos e oportunidades.

Nesse contexto, a educação emancipatória é aquela que permite ao indivíduo o exercício da cidadania plena, o desenvolvimento de suas potencialidades e a ruptura com as estruturas opressoras. Para isso, é

necessário que a educação seja permeada por valores éticos, políticos e estéticos, capazes de promover a reflexão crítica sobre a realidade. O autor destaca ainda a importância da relação entre educação e trabalho, defendendo que a escola deve preparar o indivíduo para ser um agente transformador da sociedade (ARROYO, 2009).

Destacamos que em ambos os autores, encontramos a defesa de uma educação que vá além da mera reprodução do conhecimento e que sobretudo, promova a emancipação do indivíduo e a transformação social. Assim, a educação não deve ser vista como uma forma de transferir conhecimento, mas constituir-se como espaço de promotor de diálogo entre educador e educando, no qual ambos aprendem e se transformam (FREIRE, 2014).

De acordo com o documento que trata das concepções e diretrizes dos Institutos Federais, o currículo integrado na EJA Integrada à EPT deve partir de um desenho curricular que privilegie a formação integral do indivíduo uma vez que

[...] essa proposta, além de estabelecer o diálogo entre os conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e humanísticos e conhecimentos e habilidades relacionadas ao trabalho e de superar o conceito da escola dual e fragmentada, pode representar, em essência, a quebra da hierarquização de saberes e colaborar, de forma efetiva, para a educação brasileira como um todo, no desafio de construir uma nova identidade para essa última etapa da educação básica. (BRASIL, 2010, p. 27).

Importa mencionar que a proposta central desse desenho curricular é articular ciência, tecnologia, trabalho e cultura, oportunizando a formação de sujeitos competentes tecnicamente, culturalmente e politicamente. Essa intencionalidade presente no papel dos Institutos Federais fica muito clara nas argumentações descritas no documento que esboça as concepções e diretrizes dos IFs (BRASIL, 2010, p. 33), em que se argumenta

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, sem ignorar o cenário da produção, tendo o trabalho como

seu elemento constituinte, propõem uma educação em que o domínio intelectual da tecnologia, a partir da cultura, firma-se. Isto significa dizer que as propostas de formação estariam contemplando os fundamentos, princípios científicos e linguagens das diversas tecnologias que caracterizam o processo de trabalho contemporâneo, considerados em sua historicidade. Entende-se que essa formação do trabalhador seja capaz de tornar esse cidadão um agente político, para compreender a realidade e ser capaz de ultrapassar os obstáculos que ela apresenta; de pensar e agir na perspectiva de possibilitar as transformações políticas, econômicas, culturais e sociais imprescindíveis para a construção de outro mundo possível.

Essa Formação Humana Integral que se preconiza nos documentos legais e orientadores, encontra fundamento na defesa dos princípios da EPT: o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico, e ainda no princípio da contextualização e da interdisciplinaridade no currículo.

Quanto a esses princípios, cabe destacar que o Parecer CNE/CEB nº11 de 09 de maio de 2012 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (BRASIL, 2012), preconiza que

Considerar o trabalho como princípio educativo equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e por isso, se apropria dela e pode transformá-la. [...] contribui para a formação de sujeitos autônomos que possam compreender-se no mundo e dessa forma, nele atuar, por meio do trabalho, transformando a natureza em função das necessidades coletivas da humanidade e, ao mesmo tempo, cuidar de sua preservação face às necessidades dos demais seres humanos e das gerações futuras. (BRASIL, 2012, p. 16).

Consta ainda, no referido parecer, a defesa da pesquisa como princípio pedagógico, constituindo-se como aquela que

Instiga o estudante no sentido da curiosidade em direção ao mundo que o cerca, gera inquietude, para que não sejam incorporados pacotes fechados de visão de mundo, de

informações e de saberes, quer sejam do senso comum, escolares, científicos (BRASIL, 2012, p. 16).

Esses princípios balizam o currículo na EJA Integrada à EPT, e nesse sentido precisam estar evidenciados nos PPCs dos cursos PROEJA ofertados pela Rede Federal.

O PROEJA, como mencionado, tem a missão de articular EPT e EJA, objetivando oportunizar aos jovens e adultos trabalhadores

[...] uma formação profissional que permita compreender o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria das próprias condições de vida e de construção de uma sociedade socialmente justa. A perspectiva precisa ser, portanto, de formação na vida e para a vida e não apenas de qualificação do mercado e para ele (BRASIL, 2006, p. 10).

Essa perspectiva delineada, se contrapõe a mera formação operacional para o trabalho, esvaziada de sentido e carregada apenas de domínio técnico. O currículo integrado que consubstancia a proposta da EJA integrada à EPT, se assenta numa perspectiva de totalidade. Daí o argumento de Araújo (2013, p. 01) de que,

O ensino integrado é um projeto que traz um conteúdo político-pedagógico engajado, comprometido com o desenvolvimento de ações formativas integradoras (em oposição às práticas fragmentadoras do saber), capazes de promover a autonomia e ampliar os horizontes (a liberdade) dos sujeitos das práticas pedagógicas, professores e alunos, principalmente. [...] o ensino integrado é uma proposição pedagógica que se compromete com a utopia de uma formação inteira, que não se satisfaz com a socialização de fragmentos a cultura sistematizada e que compreende como direito de todos de acesso a um processo formativo, inclusive escolar, que promova o desenvolvimento de suas amplas faculdades físicas e intelectuais.

Essa formação integral baseada numa perspectiva da totalidade defendida por Araújo, se coaduna com os preceitos expressos nas Diretrizes Indutoras do CONIF (2018, p. 11), as quais sinalizam que

[...] para o pleno desenvolvimento do sujeito, que implica formação para a cidadania e qualificação para o trabalho, torna-se imprescindível a articulação entre educação básica e profissional. Neste sentido, a educação precisa libertar-se da perspectiva histórica imposta pelo mercado e pelos segmentos produtivos de foco unicamente na formação para o trabalho e buscar a formação omnilateral, que visa ao desenvolvimento de todas as potencialidades humanas.

Nesse mesmo caminho, Soares *et al.* (2010, p. 37), também argumenta que

A perspectiva da formação integrada está relacionada com o tipo de conhecimento que se quer dominar e o tipo de ser humano que se quer formar. Nesse sentido, a implantação da proposta da educação profissional integrada à educação básica é uma oportunidade para as escolas implementarem processos de ensino-aprendizagem a partir da concepção de currículo integrado considerando jovens e adultos.

Importa mencionar que esse processo de ensino aprendizagem ancorado em práticas pedagógicas mais integradoras é um dos mecanismos importantes para o alcance da formação integral, embora Araújo nos alerte que não podemos depositar todas as fichas nas práticas integradoras como única possibilidade para a construção da formação integral, uma vez que

[...] o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras não depende apenas de soluções didáticas, elas requerem, principalmente, soluções ético-políticas. Ou seja, a definição clara de finalidades políticas e educacionais emancipadoras e o compromisso com as mesmas é condição para a concretização do projeto de ensino integrado, sem o que esta proposta pode ser reduzida a um modismo pedagógico vazio de significado político de transformação (CONIF, 2018, p. 03).

Nesse sentido, os Projetos Pedagógicos dos Cursos da EJA Integrada à EPT precisam evidenciar, além da organização pedagógica e estratégias metodológicas, um conjunto de concepções pedagógicas e políticas que balizem a construção de um currículo integrado. Isso porque, de acordo com Araújo (2013, p. 16),

[...] práticas pedagógicas que se querem integradoras, orientadas pela ideia de emancipação social e de desenvolvimento da autonomia e da capacidade criativa dos estudantes, cumprem melhor ou pior suas finalidades quanto mais articuladas aos projetos da classe trabalhadora e de suas organizações, quanto mais abarcar a dinâmica das relações sociais, afinal a prática pedagógica ultrapassa o espaço escolar.

A partir das argumentações apresentadas, o presente artigo objetiva identificar como se articula a Formação Geral e Profissional no currículo do referido curso e como se estruturam as práticas pedagógicas integradoras.

CAMINHO METODOLÓGICO

O percurso investigativo desenvolvido neste presente estudo com a finalidade de identificar como se articula a Formação Geral e Profissional no currículo do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada à Modalidade EJA e como se estruturam as Práticas Pedagógicas Integradoras, perpassam pela pesquisa documental, em que se processou a análise do PPPI – Projeto Político Pedagógico Institucional do IFAM e do Projeto Pedagógico do referido curso.

A pesquisa documental efetuada neste estudo “[...] baseia-se em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”, conforme defendido por Prodanov e Freitas (2013, p. 56). Assim, a pesquisa documental permite ao investigador delinear e construir sua pesquisa a partir da identificação, interpretação e compreensão das informações contidas nos mais diversos documentos, pois

Quando um pesquisador utiliza documentos objetivando extrair deles informações, ele o faz investigando, examinando, usando técnicas apropriadas para seu manuseio e análise; segue etapas

e procedimentos; organiza informações a serem categorizadas e posteriormente analisadas; por fim, elabora sínteses, ou seja, na realidade, as ações dos investigadores - cujos objetos são documentos - estão impregnadas de aspectos metodológicos, técnicos e analíticos (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009, p. 04).

Destaca-se que no PPPI do IFAM, foram analisadas as concepções presentes no referido documento e que sinalizam a intencionalidade do IFAM enquanto Instituto Federal de Educação e instituição de educação profissional comprometido com o desenvolvimento regional do estado do Amazonas.

Quanto ao Projeto Pedagógico do Curso, foram analisados os itens integrantes da organização curricular do referido PPC: princípios pedagógicos, orientações metodológicas e Matriz Curricular, itens cruciais e que poderiam fornecer informações pertinentes e potenciais para evidenciar a proposta pedagógica defendida pelo *campus* Eirunepé para o curso em questão.

Importa mencionar que para uma análise mais efetiva da materialização das práticas pedagógicas integradoras, o ideal seria ouvir os interlocutores do processo de ensino e aprendizagem, ou seja, docentes, educandos e equipe pedagógica.

Destacamos ainda, que mesmo sem a oportunidade de ouvir os sujeitos que vivenciam e são protagonistas deste movimento de construção da proposta curricular do *campus* Eirunepé, os documentos analisados nos forneceram pistas para responder as formulações sinalizadas nesse estudo, as quais podemos observar nos escritos seguintes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quanto aos resultados advindos desse estudo, após análise do Projeto Político Pedagógico Institucional do IFAM – PPPI e do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada à Modalidade EJA, pudemos constatar que o campus Eirunepé realiza a oferta do referido curso, ancorado nas legislações e concepções que preconizam a formação humana integral de jovens e adultos trabalhadores.

Nos escritos do seu Projeto Político Pedagógico, o *campus* Eirunepé defende a concepção de ensino e aprendizagem em consonância com as concepções defendidas pela Rede Federal de Ensino Técnico e Tecnológico, a saber:

A educação é compreendida como instrumento de transformação social e de potencialização do conhecimento. Nessa medida, configura-se como uma educação capaz de modificar vidas e de conferir maior sentido e alcance ao conjunto da experiência humana. Nessa perspectiva, a proposta pedagógica dos IFEs, como um dos seus pontos centrais, pressupõe a superação da dicotomia, há muito existente, entre trabalho manual e trabalho intelectual, buscando romper a histórica dualidade estrutural que separa a formação geral da formação profissional no processo de formação de jovens e adultos trabalhadores (as) (IFAM, 2019, p. 10).

Em linhas gerais, o referido *campus* defende a necessidade de formar, por meio da educação profissional, cidadãos capazes de discernir sobre a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho para que estes possam atuar com ética, com competência técnica e política para a transformação social, visando o bem coletivo.

Importa mencionar que essa proposição representa uma proposta progressista de educação que tem como foco a formação humana integral de seus estudantes, consubstanciados no desenvolvimento de um currículo que, para além de uma formação profissional, contribua na formação

humana do educando. Assim, o *campus* Eirunepé defende

[...] uma educação promotora da cidadania, por meio da concepção do homem como ser integral tanto do ponto de vista existencial, quanto do ponto de vista histórico-social. Por essa razão, entende-se que a viabilização desses ideais passa inevitavelmente por atuações pedagógicas marcadas pela unidade da teoria e prática, pela interdisciplinaridade e transdisciplinaridade e pelo respeito ao contexto regional de implantação do curso (IFAM, 2019, p. 11).

Outra evidência marcante em seu PPPI, diz respeito à concepção de currículo defendida, a qual privilegia a construção de um currículo que oportunize:

- I – formação integral do estudante;
- II – trabalho e pesquisa como princípios educativos e pedagógicos, respectivamente;
- III – educação em direitos humanos como princípio nacional norteador;
- IV – sustentabilidade ambiental como meta universal;
- V – indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos do processo educativo, bem como entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;
- VI – integração de conhecimentos gerais e, quando for o caso, técnico profissionais realizada na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização;
- VII – reconhecimento e aceitação da diversidade e da realidade concreta dos sujeitos do processo educativo, das formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a eles subjacentes;
- VIII – integração entre educação e as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como base da proposta e do desenvolvimento curricular (IFAM, 2019, p. 12).

Em se tratando da análise realizada no Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada a EJA, evidenciamos o compromisso do *campus* Eirunepé com a Formação Humana Integral de seus educandos, uma vez que, em seus escritos, sinalizam que

[...] pensar a Educação Profissional em sua oferta na modalidade da EJA requer pensar o educando trabalhador em suas

características, tendo em perspectiva que essa oferta seja possível de oferecer a este educando não somente sua entrada e retorno à escola, mas, acima de tudo, sua permanência e seu êxito com vistas a sua emancipação (IFAM, 2019, p. 24).

Outro ponto marcante do Projeto Pedagógico do Curso em que se tem claro a defesa de um currículo efetivamente integrado, destaca que

[...] a organização da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, onde se inclui a oferta na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, nos documentos legais que a fundamentam, pressupõe a promoção de uma educação promotora da cidadania, por meio da concepção do homem como ser integral tanto do ponto de vista existencial, quanto do ponto de vista histórico-social. Por essa razão, entende-se que a viabilização desses ideais passa inevitavelmente por atuações pedagógicas marcadas pela unidade da teoria e prática, pela interdisciplinaridade/transdisciplinaridade e pelo respeito ao contexto regional de implantação do curso (IFAM, 2019, p. 25).

Ainda quanto ao processo de análise do referido PPC, um dos pontos centrais que demarcam a concepção de EPT defendida pelo *campus* Eirunepé observa-se nos escritos em que sinalizam

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Forma Integrada e ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA/PROEJA) será orientada para a formação integral do educando, que também se apresenta como um dos fundamentos da educação profissional, disposto, inclusive, nas DCNEPTNM, que defendem que essa integralidade se estenda aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, priorizando o trabalho como princípio educativo, a pesquisa como princípio pedagógico e favorecendo, dessa maneira, a integração entre a educação, a ciência, a tecnologia e a cultura, as quais deverão ser tomadas como base para a construção da proposta político-pedagógica e de desenvolvimento curricular (IFAM, 2019, p. 26).

A mesma evidência apresenta-se no desenho curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada à EJA, que contribui para a promoção de uma formação humana integral, como se pode observar na representação gráfica da Matriz Curricular descritas nas figuras

07 e 08. Destaca-se que essa matriz curricular está consubstanciada nas Diretrizes Indutoras para a oferta de Cursos Integrados da Rede Federal.

Figura 07 – Representação Gráfica – Matriz PROEJA/CEIRU

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Arte - Língua Estrangeira Moderna - Inglês - Matemática - Física - História 	<ul style="list-style-type: none"> - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Língua Estrangeira Moderna - Inglês - Matemática - Química - Geografia - Sociologia 	<ul style="list-style-type: none"> - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Matemática - Biologia - Física - História - Filosofia 	<ul style="list-style-type: none"> Núcleo Básico Núcleo Politécnico Núcleo Tecnológico
<ul style="list-style-type: none"> - Diálogos Integradores de EJA 	<ul style="list-style-type: none"> - Metodologia da pesquisa e Elaboração de Projetos - Diálogos Integradores de EJA - Tópicos Especiais em Informática 	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogos Integradores de EJA 	
<ul style="list-style-type: none"> - Marketing - Teoria Geral da Administração 	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução a Economia - Matemática Financeira 	<ul style="list-style-type: none"> - Matemática e Estatística Aplicada - Contabilidade Básica - Arquivologia 	

Fonte: PPC, *campus* Eirunepé, 2019.

Figura 08 – Representação Gráfica – Matriz PROEJA/CEIRU

4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE		
<ul style="list-style-type: none"> - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Matemática - Biologia - Física - História - Filosofia 	<ul style="list-style-type: none"> - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Matemática - Biologia - Química - Geografia - Filosofia - Sociologia 	<ul style="list-style-type: none"> - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Matemática - Química - Geografia - Sociologia 	<ul style="list-style-type: none"> Núcleo Básico Núcleo Politécnico Núcleo Tecnológico 	
<ul style="list-style-type: none"> - Diálogos Integradores de EJA 	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogos Integradores de EJA 	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogos Integradores de EJA 		
<ul style="list-style-type: none"> - Gestão de Pessoas - Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão de Produção - Ambiente, Saúde e Segurança - Contabilidade de Custos e Precificação 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão Pública - Ética e Cidadania - Empreendedorismo - Logística 		
			Estágio ou PCCT	
Atividades Complementares (Pesquisa e Extensão)				

Fonte: PPC, *campus* Eirunepé, 2019.

Importa destacar que esse desenho curricular definido pelo *campus* Eirunepé, ancorado nos documentos reguladores da Pró-Reitoria de Ensino do IFAM, em consonância com as Diretrizes Indutoras para a oferta de Cursos Integrados da Rede Federal, organizando a matriz curricular por núcleos: básico, politécnico e tecnológico, oportuniza aos docentes do referido *campus* a realizarem um trabalho mais articulado e integrado, contribuindo, dessa forma, para a promoção de uma formação integral. Isso porque, conduz os docentes para a construção de projetos integradores que primem pela integração curricular e pela busca da materialização de práticas pedagógicas interdisciplinares e mais próximas da realidade concreta e objetiva em que o *campus* Eirunepé está inserido. Estas práticas, podem ainda ser potencializadas, a partir dos preceitos estabelecidos na Pedagogia histórico-crítica, conforme defendido por Saviani (2021), em que a prática social mais ampla, seja ponto de partida e ponto de chegada.

Nesse mesmo caminho, quando se analisa a matriz curricular definida para o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada à EJA, evidencia-se uma organização curricular alinhada com os documentos legais que regulam a EPTNM. E que, sobretudo, busca promover a formação integral dos educandos, em consonância com a concepção de EPT defendida pelo IFAM em seu Projeto Político Pedagógico Institucional.

[...] as matrizes curriculares dos cursos devem ser orientadas pela concepção de Eixo Tecnológico e de Eixos Articuladores/ Integradores do currículo (o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura) cujos componentes curriculares devem estar organizados nos Núcleos: a) Núcleo Básico b) Núcleo Politécnico c) Núcleo Técnico (IFAM, 2019, p. 37).

A análise do referido PPC evidenciou ainda uma proposta pedagógica inovadora para promover a integração curricular, a partir da constituição de um núcleo politécnico, responsável por articular a formação geral e a formação profissional desse currículo, por meio de um componente

curricular denominado de “Diálogos Integradores na EJA”, assim delineado, como se observa na figura 09.

Figura 09 –Diálogos Integradores na EJA
QUADRO 3 - Temáticas dos Diálogos Integradores do Curso³

Semestre	Tema do Diálogo Integrador	Carga Horária	
		Teórica	EAD
1º	Minha história de vida	10h	10h
2º	Formação profissional: a minha escolha	10h	10h
3º	Formação integral para o mundo do trabalho	10h	10h
4º	A importância social do meu curso	10h	10h
5º	Atuação cidadã no mundo do trabalho	10h	10h
6º	O que ficou até aqui?	10h	10h

Fonte: PPC, campus Eirunepé, 2019.

Os diálogos Integradores proposto no currículo da EJA Integrada à EPT do IFAM irão fomentar, por parte dos docentes e educandos, a construção coletiva de projetos integradores que promovam a interdisciplinaridade/transdisciplinaridade como se recomenda nas legislações vigentes e nos marcos legais elencados para análise que resguardam e fomentam a formação integral.

Importa ainda mencionar que os escritos no PPC ora analisado em consonância com o PPPI do IFAM, prenunciam que os docentes devem desenvolver práticas pedagógicas integradoras, as quais, conforme Henrique e Nascimento (2015, p. 06),

[...] mobilizam a integração entre sujeitos, saberes e instituições. [...] podem ocorrer em diversos níveis e envolvendo uma diversidade de elementos, de forma a propiciar a existência de uma rede de relações de saberes, o que se pode identificar como rede epistêmica. [...] as práticas integradoras no campo da educação teriam o objetivo de atender ao princípio da dialogicidade entre

os saberes. Sua existência nos contextos de formação escolar visa à promoção de uma percepção mais completa e complexa da realidade e dos problemas que assolam a humanidade .

O que se objetiva com a adoção dessas práticas, é oportunizar aos educandos a construção de sua autonomia no processo de ensino e aprendizagem, possibilitando uma atuação mais protagonista nesse processo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao nos debruçarmos sobre o projeto Político Pedagógico Institucional do IFAM e sobre o Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada à Modalidade EJA do *campus* Eirunepé, foi possível observar a consonância das propostas pedagógicas escritas nesses documentos com as legislações vigentes e documentos orientadores que sinalizam a concepção defendida pelos Institutos Federais.

Os escritos do PPPI evidenciaram a defesa pela formação humana integral dos educandos, buscando a constituição de sujeitos tecnicamente competentes, socialmente responsáveis e detentores de compromisso político com a transformação da realidade. Nesse mesmo caminho, os escritos do Projeto Pedagógico do curso em questão, evidenciou o fomento de práticas integradoras como um dos meios possíveis para a construção dessa formação integral.

Contudo, desvelando a natureza contraditória de nosso objeto de estudo, percebemos que ao se observar comparativamente a EJA integrada a EPT e o ensino médio integrado regular, nota-se a transposição de métodos e a presença de um forte enxugamento curricular, notadamente percebido na mera redução de carga horária da maioria dos componentes curriculares ofertados, o que configura um certo enxugamento ou reducionismo

curricular para esta modalidade e forma de ensino, embora se faça menção a algumas especificidades deste grupo de estudantes que vivenciam a EJA. Percebe-se ainda, que os diálogos integradores ou projetos integradores (terminologia utilizada no campus Maués do IFAM), se constituem ainda como avanço e possibilidade de se atender as necessidades formativas dos estudantes da EJA.

Na análise dos projetos pedagógicos de curso institucionais, mesmo em localidades indígenas, como São Gabriel da Cachoeira, predominantemente indígena, ou mesmo Eirunepé, onde há forte presença de comunidades tradicionais e povos indígenas da etnia *Tikuna*, não se percebe esse diálogo dos PPC's com os aspectos sociais e culturais locais, principalmente no que se refere aos pressupostos políticos pedagógicos que contemplem essa regionalidade e as diversas culturas observadas no contexto amazônico que não é homogêneo, configurando-se num problema a ser superado sistemicamente no IFAM em sua estrutura pluricurricular e multicampi, de forma a contemplar a diversidade dos estudantes da EJA/EPT.

Alinhado a estas questões, está o processo formativo inicial e continuado do professor que atua nesta modalidade de ensino, onde verifica-se que os professores da formação geral, são advindos das diferentes licenciaturas e os docentes do eixo tecnológicos, oriundos dos mais diversos cursos de bacharelado, muitos atuando sem a realização de complementação pedagógica ou formação para docência, tampouco para atuar em um contexto específico de jovens e adultos trabalhadores que retornam aos bancos escolares após anos de afastamento dos estudos.

É observado ainda a transposição da mesma metodologia utilizada no ensino médio integrado para realidade da EJA, tendo em vista que a formação deste profissional docente, não contempla as especificidades desta modalidade de ensino, fatores que entre outros, interferem diretamente no

fenômeno da evasão escolar, onde o estudante mais uma vez é excluído, somando-se as trajetórias escolares já interrompidas ou “acidentadas”. Pontuamos, contudo, que a concepção aqui expressa, consubstancia ao explicitado no parecer CNE CEB 11/2000, onde é afirmado e esclarecido, que a Educação de Jovens e Adultos, não é uma forma de suprir a educação perdida e sim uma nova educação.

Deste modo, os projetos integradores, constituem-se como uma poderosa ferramenta didática, política e pedagógica, que visa superar a segregação desse jovem/adulto possibilitando a superação da repetição de modelos, abordagens e métodos que ao longo do processo de escolarização desses jovens e adultos se constituíram como segregadores.

De fundamental importância nesse processo, destacamos a necessidade do estabelecimento de uma relação horizontalizada entre mestres e aprendizes, onde o saber e experiências prévias são valorizados, constituindo-se, portanto, em uma metodologia e prática pedagógica dialógica, humana e problematizadora da realidade, colaborando na consolidação da vocação ontológica e histórica de homens e mulheres em seu movimento de “vir a ser”. Este, aqui defendido em sua acepção freiriana, devendo ser utilizado no âmbito da EJA integrada à EPT, como princípio educativo, conforme explicitado e defendido por Freire (2014), de forma a superar a sua condição de oprimido, por meio de um processo educativo emancipatório e libertador.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. M. L. **Práticas Pedagógicas e Ensino Integrado**. 36^a Reunião Nacional da ANPED. Goiânia, 2013.

ARROYO, Miguel. Educação e exclusão da cidadania. In: GADOTTI, Moacir (org.). **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2009. p. 181-198.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB nº 1/2000**, de 5 de julho de 2000. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília, DF, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB012000.pdf> Acesso em: 22 jan. 2023.

BRASIL. Congresso Nacional. **Decreto nº 5.840**, 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5840.htm Acesso em: 05 fev. 2023.

BRASIL. MEC/SETEC. **Concepção e diretrizes - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia**. Brasília: MEC/SETEC, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/ifets_livreto.pdf Acesso em: 05 fev. 2023.

BRASIL. CNE. CEB. **Resolução n. 6** de 20 de setembro de 2012. Define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12992 Acesso em: 7 jan. 2023.

BRASIL. CONIF. **Documento Base para a promoção da formação integral, fortalecimento do ensino médio**

integrado e implementação do currículo integrado, no âmbito das instituições da Rede EPCT, conforme Lei Federal nº 11.892/2008. Brasília, 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf Acesso em: 08 jan. 2023.

BRASIL. CONIF. **Diretrizes indutoras para a oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Brasília, 2018. Disponível em: https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/Diretrizes_EMI_Reditec2018.pdf Acesso em: 20 dez. 2022.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. **Parecer nº 11, de 9 de maio de 2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 4 set. 2012. Seção 1, p. 98. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_PAR_CNECEBN112012.pdf Acesso em: 10 abr. 2023.

Clavatta, M.; Ramos, M. A Era das Diretrizes: a disputa pelo projeto de educação dos mais pobres. **Revista Brasileira de Educação**, v. 17 n. 49 jan-abr. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v17n49/a01v17n49.pdf> Acesso em 25 fev. de 2023.

Clavatta, M. A Formação Integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: Frigotto, G; Clavatta, M; Ramos, M. (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepções e contradições**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2005.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral dos trabalhadores. In: COSTA, H. & CONCEIÇÃO, M. **Educação integral e sistema de reconhecimento e certificação educacional profissional**. São Paulo: Secretaria Nacional de Formação – CUT, 2005.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere: Antonio Gramsci: os intelectuais; o princípio educativo; jornalismo**. Edição e tradução de Carlos Nelson Coutinho; co-edição de Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. v. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

MANACORDA, M. A. **O princípio educativo em Gramsci**. 2. ed. Campinas: Alínea, 2013.

HENRIQUE, A. L. S.; NASCIMENTO, J. M. Sobre práticas integradoras: um estudo de ações pedagógicas na educação básica. **Revista Hollos**. V.4. Ano 31, 2015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/3188/1127> Acesso em 10 de abr. 2023.

Instituto Federal do Amazonas – IFAM *campus* Eirunepé. **Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada à Modalidade EJA do campus Eirunepé**. 2019.

PPPI. Instituto Federal do Amazonas – IFAM. **Projeto Político Pedagógico Institucional do IFAM**. 2019.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D. de; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, v. 1, n. 1, 2009. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351>. Acesso em: 26 fev. 2023.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, jan./abr. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2023.

SAVIANI, D. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: Fiocruz; Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 1989.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas, Autores Associados, 1991 (12^a ed. 2021).

SOARES, C. L. R. *et al.* Caminhos para a implantação do PROEJA. In: Sant'Anna, Sita Mara Lopes, *et al.* **Refletindo sobre o PROEJA: produções de São Vicente do Sul**. Pelotas: editora Universitária/UFPEL, 2010.

TUMOLO, P. S. O significado do Trabalho no capitalismo e o Trabalho como princípio educativo: ensaio de análise crítica. **Revista Trabalho Necessário**, v. 1, n. 1, 25 fev. 2021. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/2919> _Acesso em: 10 jan. 2023.